



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SÓCIOECONÔMICO  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

### I - IDENTIFICAÇÃO

**DISCIPLINA:** Família e Política Social - SSO410018  
**SEMESTRE:** 2015.2  
**CARGA HORÁRIA:** 36 horas  
**PROFESSORA:** Dra. Liliane Moser  
**E-MAIL:** liliane.moser@ufsc.br

### II – EMENTA

A incorporação da família na política social: fundamentos e contextos sócio-históricos. A família na política social brasileira. Tendências contemporâneas de incorporação da família na política social brasileira.

### III - OBJETIVOS

- Propiciar o debate sobre a incorporação da família no campo da política social com ênfase nas suas tendências contemporâneas.
- Oferecer subsídios teórico-metodológicos aos projetos de tese e dissertação vinculados à temática da disciplina.

### IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Unidade I - Família e Política Social

- Introdução
- Família como instância de Proteção Social
- Transformações da Família e da Política Social

Textos:

CAMARANO, M.A.; KANSO, S. Perspectivas de Crescimento da População Brasileira: Velhos e Novos Resultados. IPEA. **Texto de Discussão**, n. 1426. Brasília: 2009.

GELINSKI, C. R.O.G.; MOSER, L. Mudanças nas famílias brasileiras e a proteção desenhada nas políticas sociais. In: MIOTO, R.; CAMPOS, M. CARLOTO, C. (Orgs.) **Familismo, direitos e cidadania: contradições da política social**. São Paulo: Cortez, 2015. pg. 125-146.

SARACENO, C. A Dependência Construída e a Interdependência Negada. Estruturas de Gênero da Cidadania. In BONACCHI, G; GROPPI, A. **O Dilema da Cidadania: direitos e deveres das mulheres**. São Paulo: UNESP. 1995

TORREMOCHA, I. M. Las familias monoparentales: delimitación conceptual, problemática e explicación de su creciente incremento. In TORREMOCHA, I. **Monoparentalidad y política familiar**. Madrid: Centro de Investigaciones Sociológicas. 2006. pg 01-25. <http://www.cepal.org>

## Unidade II - Fundamentos e Contextos Sócio-históricos de incorporação da família na política social

- Regimes de Bem-Estar Social: *welfare*, *workfare* e a incorporação da família
- Proteção social e família no neoliberalismo
- A família na política social brasileira: contextos e particularidades

Textos:

ESPING-ANDERSEN, G. **Fundamentos Sociales de las economias postindustriales**. Barcelona: Ariel, 2000.

GOUGH, I. Do welfare ao workfare: integração social ou trabalho compulsivo? In: **Seminário europeu: políticas e instrumentos de combate à pobreza na união europeia: a garantia de um rendimento mínimo**. Almancil/Portugal, União Europeia. Actas..., 2000.

LAVILLE, J-L. Iserção e workfare na Europa: perspectivas histórica e ideológica. Reflexões a partir do exemplo francês. In: **Seminário europeu: políticas e instrumentos de combate à pobreza na união europeia: a garantia de um rendimento mínimo**. Almancil/Portugal: União Europeia. Actas..., 2000.

MARTINEZ-FRANZONI, J. **¿Arañando bienestar? Trabajo remunerado, protección social y familias en América Central**. Cap I, III e V. Chile: CLACSO, 2008.

GOLDANI, A. M. Reinventar políticas para as famílias reinventadas: entre la “realidad” brasileña y la utopia. **Reunión de Expertos. “Políticas Hacia Las Familias, Protección e Inclusión Sociales”**. CEPAL, 28 y 29 de junio de 2005. Disponível em: [http://www.cepal.org/dds/noticias/paginas/2/21682/AMaria\\_Goldani.pdf](http://www.cepal.org/dds/noticias/paginas/2/21682/AMaria_Goldani.pdf)

CAMPOS, M. S. O Casamento da Política Social com a Família: feliz ou infeliz? In: MIOTO, R.; CAMPOS, M. CARLOTO, C. (Orgs.) **Familismo, direitos e cidadania: contradições da política social**. São Paulo: Cortez, 2015. pg. 21-44.

PEREIRA, P. A. P. Mudanças estruturais, política social e papel da família: crítica ao pluralismo de bem-estar. In: SALES, M. A.; MATOS, M. C.; LEAL, M. C. (Orgs.). **Política social, família e juventude**. São Paulo: Cortez Editora/UERJ, 2004.

## Unidade III - Tendências Contemporâneas da incorporação da família na política social brasileira

- Família e serviços sociais: configurações sócio-históricas e processos de privatização dos serviços sociais na política social brasileira contemporânea
- Famílias e as novas demandas de cuidado.
- Família e políticas de conciliação trabalho e família

Textos:

MIOTO, R. C. Processos de responsabilização das famílias no contexto dos serviços públicos: notas introdutórias. In: SARMENTO, H. B. M. (Org.). **Serviço Social: questões contemporâneas**. 1ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2012, v. 1, p. 125-138.

TEIXEIRA, S.M. Política social contemporânea: a família como referência para as políticas sociais e para o trabalho social. In: MIOTO, R.; CAMPOS, M. CARLOTO, C.

(Orgs.) **Familismo, direitos e cidadania: contradições da política social**. São Paulo: Cortez, 2015. pg. 211-240.

AGUIRRE, R. **Las bases invisibles del bienestar social**. El trabajo no remunerado em Uruguay. Montevideo: UNIFEM, Uruguay/Doble Clic Editoras. 2009

\_\_\_\_\_. Los cuidados familiares como problema público y objeto de políticas. **Reunión de Expertos. "Políticas Hacia Las Familias, Protección e Inclusión Sociales"**. CEPAL, 28 y 29 de junio de 2005. Disponível em: [http://www.cepal.org/dds/noticias/paginas/2/21682/Rosario\\_Aguirre.pdf](http://www.cepal.org/dds/noticias/paginas/2/21682/Rosario_Aguirre.pdf)

ROSSEL, C. **Políticas para las familias en América Latina**: Panorama de políticas de reducción de pobreza y conciliación entre trabajo-familia. CEPAL, Taller regional de capacitación "Políticas orientadas a las familias para la reducción de la pobreza y la conciliación de la vida laboral y familiar en América Latina". Santiago de Chile, 27-29 de agosto de 2013.

GAMA, A. S. Trabalho e responsabilidades familiares no Brasil: reflexões sobre os direitos do trabalho. In: **EM PAUTA**, n.30, v.10, Rio de Janeiro: UERJ, 2012a, p.149-168.

## V – METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários programados com apresentação de textos pelos discentes, debate em sala.

## VI – AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será composta das seguintes notas:

Preparação, apresentação e participação nos seminários de discussão: peso 3;

Elaboração de um trabalho final articulando o tema de interesse/estudo com o conteúdo programático e as bibliografias indicadas pela disciplina: peso 7.

## VII - CRONOGRAMA

Semana	Unidade	Data	Atividade
1ª	I	22/10	Apresentação do programa, planejamento dos demais seminários e discussão dos textos de CAMARANO e KANSO, GELINSKI e MOSER
2ª	I	05/11	Textos SARACENO, C. e TORREMOCHA, I. M
3ª	II	12/11	Textos de ESPING-ANDERSEN, GOUGH e LAVILLE
4ª	II	19/11	Textos de MARTINEZ-FRANZONI e GOLDANI
5ª	II	26/11	Textos de CAMPOS e PEREIRA
6ª	III	03/12	Textos de MIOTO e TEIXEIRA
7ª	III	10/12	Textos de AGUIRRE
8ª	III	17/12	Textos de ROUSSEL e GAMA Fechamento e avaliação da disciplina.

## VIII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADELANTADO, J. **Câmbios en el Estado del Bienestar: Políticas Sociales y Desigualdades em España**. Barcelona: Icaria, 2001.

ARAUJO, C.; SCALON, C. (Org.). **Gênero, família e trabalho no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2005.

CAMPOS, M.; MIOTO, R. C. T. Política de Assistência Social e a posição da família na política social brasileira. **Ser Social**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Política Social, UNB, Brasília, nº 12, janeiro a junho de 2003. p. 165-190.

DI GIOVANNI, G. Sistemas de proteção social: uma introdução conceitual. In: Reforma do Estado e políticas de emprego no Brasil. Campinas/SP, UNICAMP, 1998. p. 09-29.

GOLDANI, A. M. Família, gênero e políticas: famílias brasileiras nos anos 90 e seus desafios como fator de proteção. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v.19, n.1, jan./jun. 2002

HARVEY, D. O trabalho, o capital e o conflito de classes entre o ambiente construído nas sociedades capitalistas avançadas. **Espaço e Debates**. São Paulo, ano II, n. 7, set. p. 6-35, 1982.

ITABORAÍ, N. R. A proteção social da família brasileira contemporânea: reflexões sobre a dimensão simbólica das políticas públicas.

[www.abep.nepo.unicamp.br/docs/.../FamPolPublicas/Nathalieltaborai.pdf](http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/.../FamPolPublicas/Nathalieltaborai.pdf)

ITABORAÍ, N. R. Mobilidade social e estratégias reprodutivas no Brasil de finais do século XX. **Cadernos de Estudos Sociais e Políticos**. Rio de Janeiro: CIESP/IUPERJ, Vol. 1, No 1, 2012.

MARTIN, C. Os limites da proteção da família. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, Coimbra, Portugal, nº 42, maio-1995, p. 53-76

MIOTO, R.C.; DAL PRÁ, K.R. Serviços Sociais e Responsabilização da família: contradições da política social brasileira. XII Encontro Brasileiro de Pesquisadores em Serviço Social. Juiz de Fora, 2012.

\_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_; GELINSKI, C. El proceso de familiarización del gasto y de los cuidados em salud. em fase de publicação

MORAES, M. L. Marxismo e feminismo: afinidades e diferenças. In: **Crítica Marxista**. Campinas: UNICAMP, 2000. n. 11.

PEIXOTO, C. E. **As Transformações familiares e o olhar do Sociólogo**, in SINGLI, F. de. Família Contemporânea. Rio de Janeiro: FGV editora, 2007. Pag 11- 28

PEREIRA, P.P. Desafios e Demandas Contemporâneas para o Serviço Social. **Ser Social**. Brasília:UNB, Nº19, 11-30, 2006.

SIMIONATTO, I. Mercosul e Reforma do Estado: o retrocesso da Seguridade Social. **Revista Katalysis**, Florianópolis, v. 1, n. 5, p. 33-48, 2002.

SIMIONATTO, I.; LUZA, E. Estado e sociedade civil em tempos de contrarreforma: lógica perversa para as políticas sociais. **Textos & Contextos**, v. 10, n. 2, p. 215-226, ago./dez. 2011

SORJ, B.; FONTES, A.; MACHADO, D.C. Políticas e Práticas de Conciliação entre família e trabalho no Brasil. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 132, set./dez. 2007 p:573-594

SOUZA, M. M. C. de. **A importância de se conhecer melhor as famílias para a elaboração de Políticas Sociais na América Latina**. Rio de Janeiro/RJ, IPEA, 2000, Texto para discussão 699. Disponível em: [www.ipea.gov.com.br](http://www.ipea.gov.com.br).

SOUZA, M. M. **A Trajetória do Welfare State no Brasil: Papel Redistributivo das Políticas Sociais dos anos 1930 aos Anos de 1990** (Texto para discussão n<sup>o</sup> . 852). Disponível em: [www.ipea.gov.com.br](http://www.ipea.gov.com.br).

SUNKEL, G. **El papel de la familia en la protección social**. CEPAL: Division de Desarrollo Social. Chile, 2006. (Série Políticas Sociais 120)